



RECOMENDAÇÕES BÁSICAS _____ 30

Dezembro/95

CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL

CRIAÇÃO DE OVINOS – Instalações

Guilherme Pantoja Calandrini de Azevedo¹; Célia Maria Braga Sarmento²;
Carlos Alberto Gonçalves¹

1. INTRODUÇÃO

As características climáticas da região amazônica indicam elevada temperatura e umidade, sendo favoráveis ao desenvolvimento de doenças, tornando indispensável o uso de instalações adequadas para melhorar o manejo e, conseqüentemente, o desempenho dos ovinos.

2. ESCOLHA DO LOCAL

A área destinada às instalações deve possuir topografia moderadamente elevada, possibilitando boa drenagem da água na superfície do solo. Essas instalações devem ficar expostas ao sol, a fim de evitar excesso de umidade.

3. TIPOS DE INSTALAÇÕES

3.1. Aprisco

Tem a finalidade de proteger os animais das intempéries e como vantagens proporcionar melhores condições de higiene, facilitar a limpeza e o manejo e diminuir o número de infestações causadas

¹ Eng.- Agr. M.Sc. EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal, 48. CEP 66.095-100. Belém, PA.

² Eng.^a- Agr.^a. Estagiária. EMBRAPA-CPATU.

EXPEDIENTE

Edição: Setor de Informação – Editoração e Publicações. **Coordenação:** Antonio Ronaldo Camacho Baena. **Revisão Gramatical:** Maria de Nazaré M. dos Santos. **Desenhos:** Antonio Eduardo Rodrigues da Silva. **Diagramação e composição:** Euclides Pereira dos Santos Filho. Exemplos podem ser solicitados à EMBRAPA-CPATU – Cx. Postal 48. CEP 66.017-970 – Belém, PA. **Fones:** (091) 246-6333 e (091) 246-6653. **Fax** (091) 226-9845 – **Telex** (091) 1210.

por vermes e frieiras, reduzindo os gastos com medicamentos.

– **Dimensão:** o tamanho do aprisco depende do número de animais que se deseja criar, uma vez que a área por animal adulto varia de 0,80 a 1 m².

– **Tipo de construção:** deve apresentar as seguintes características: ser sólida, arejada e orientada no sentido da maior incidência de chuvas, permitindo bastante luminosidade e pouca umidade. Para evitar que as chuvas molhem o interior do aprisco e impedir a ação da força dos ventos, a frente deve ser fechada (Fig. 1).

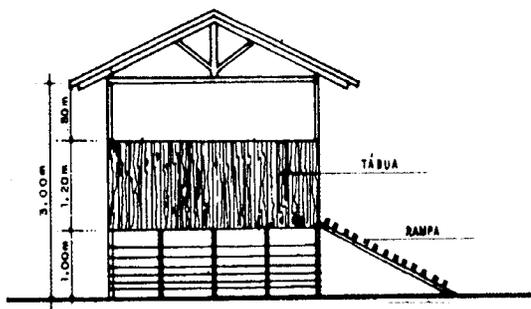


FIG. 1. Aprisco visto de frente.

– **Pé-direito e cobertura:** o pé-direito deve medir de 2 a 2,50 m e a cobertura deve ser feita com telhas de barro, principalmente se o manejo exigir a permanência dos animais no aprisco nas horas mais quentes do dia.

– **Piso:** devido à alta umidade na região amazônica, o ideal é que o piso fique à altura mínima de 1 m do solo. Deve ser construído com ripão de 4 cm de largura e de 2 cm de espessura, deixando-se entre os ripões o espaço de 1,50 cm nas divisórias onde ficam os animais adultos, e de 1 cm onde ficam os borregos (Fig. 2). As vigas que suportam

os ripões devem ficar distantes 40 a 60 cm, uma da outra.

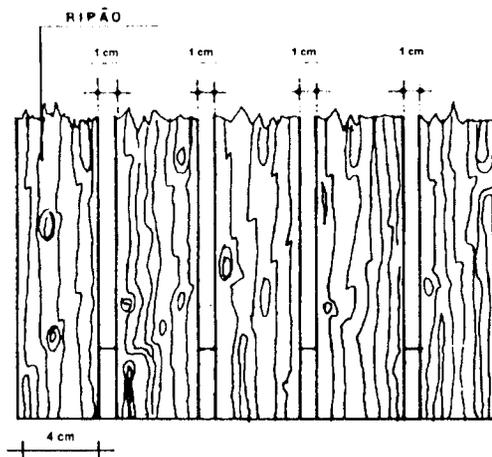


FIG. 2. Detalhes do piso do aprisco para borregos, visto de cima.

– **Parede:** pode ser construída com ripões dispostos tanto no sentido vertical quanto no horizontal, distanciados no máximo 5 cm um do outro. Pode-se também utilizar tábuas em substituição aos ripões. A altura da parede deve ser de no mínimo 1,20 m.

– **Divisórias:** é importante o aprisco ter no mínimo dois compartimentos, sendo um destinado às ovelhas recém-paridas. No entanto este número pode ser maior para atender outras finalidades como: facilitar o manejo, fornecer suplementação alimentar, confinar e separar por categorias de animais.

– **Rampa:** deve ser firme, com piso que ofereça bastante atrito e tenha formato conforme mostrado na Fig. 3, quando olhado de cima, e não ser muito inclinada. O ideal é construir o piso da rampa com tábuas e, sobre este, pregar ripões espaçados de 4 cm. As laterais devem ser cercadas para evitar a queda de animais.

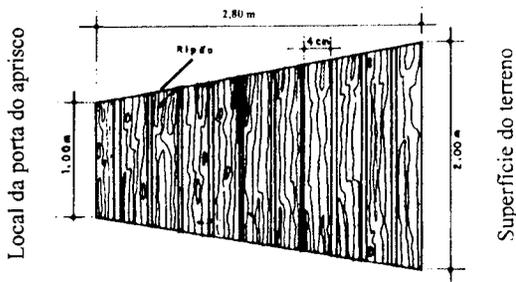


FIG. 3. Detalhes da rampa do aprisco, vista de cima.

3.2. Cercado e Cerca

O cercado constitui outra alternativa importante para o manejo dos animais. É pouco oneroso quando se consegue madeira a baixo custo. Na região amazônica, a utilização de cercados torna-se mais apropriada no período menos chuvoso, uma vez que na época de grande incidência de chuvas, o manejo dos animais, normalmente, é feito no aprisco.

O cercado pode ser construído com estacas finas de 1,20 a 1,50 m de comprimento, colocadas aproximadamente 2 cm uma da outra e as mais grossas (moirões) distanciadas de 1 m, seguras por três fios de arame farpado, conforme mostra a Fig. 4. O cercado deve ser utilizado em substituição ao aprisco.

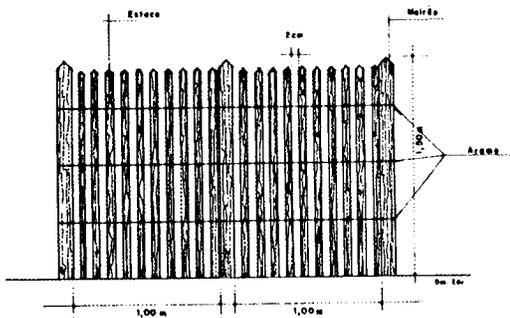


FIG. 4. Detalhes do cercado, visto de lado.

As cercas são indispensáveis nas propriedades destinadas à criação de ovinos, devido

esses animais serem de difícil contenção. Têm como finalidade delimitar as propriedades, permitir a separação dos animais em trabalho de reprodução e possibilitar o manejo adequado da pastagem. O ideal é projetar as divisões em função das aguadas.

Para uma perfeita contenção dos animais, a cerca deve ser construída da seguinte maneira: altura 1,50 m; distância entre moirões até 1,50 m; arame: 1º fio, a 10 cm do solo; 2º, 3º e 4º fios distantes entre si 10 cm; 5º fio, a 15 cm do 4º; 6º fio, a 15 cm do 5º; 7º fio, a 25 cm do 6º; 8º fio, a 25 cm do 7º e 9º fio, a 30 cm do 8º, conforme Fig. 5.

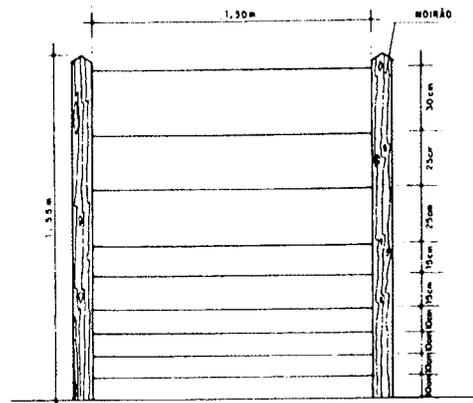


FIG. 5. Detalhes da cerca, vista de lado.

3.3. Cochos

Os cochos utilizados para suplementação alimentar devem ter 10 cm de profundidade, fundo com 20 cm de largura e abertura em cima de 30 cm. Deve ser colocada uma régua de madeira de 5 cm para evitar que os animais subam no cocho e depositem fezes e urina. O comprimento depende do número de animais. Os cochos para suplementação mineral devem ter 15 cm de largura no fundo, 25 cm de abertura em cima, 10 cm de profundidade, distância de 30 cm do cocho até o piso, e comprimento de 1 m (Fig. 6).

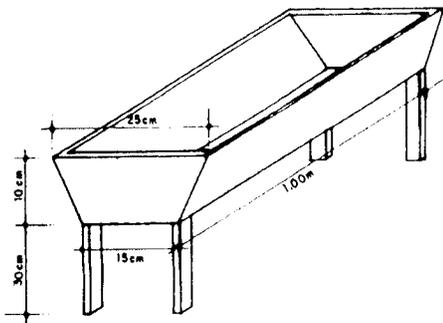


FIG. 6. Detalhes do cocho para suplementação mineral.

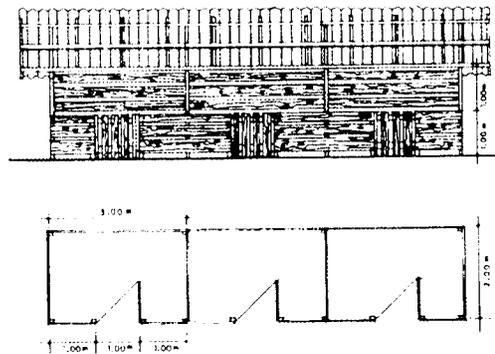


FIG. 7. Detalhes da esterqueira.

3.4. Esterqueira

Deve ser construída com madeira e coberta com telha de amianto para permitir o armazenamento do esterco, evitando a água das chuvas e o contato com os animais (Fig. 7).

3.5. Bebedouro

Pode ser natural (rios, igarapés e nascentes) ou artificial, este construído com material de baixo custo para ser mais econômico, e que permita o perfeito armazenamento da água, proporcionando também um melhor controle sanitário.

QUALIDADE TOTAL

É CUMPRIR COM EXCELÊNCIA A FINALIDADE PARA
A QUAL O ÓRGÃO FOI CRIADO

